



Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens de resposta curta e nos itens de resposta restrita que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se não for atingido o nível 1 de desempenho, o parâmetro é classificado com zero pontos. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.4. (4 × 6 pontos) 24 pontos

Itens	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.
Versão 1	A	D	D	C
Versão 2	C	B	A	A

2.1. 6 pontos

I e V.

2.2. a 4.3. (6 × 6 pontos) 36 pontos

Itens	2.2.	2.3.	3.	4.1.	4.2.	4.3.
Versão 1	C	B	A	B	A	B
Versão 2	B	D	C	B	C	B

5. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- regularizar o caudal dos cursos de água, a jusante;
- minimizar os efeitos das cheias e das inundações;
- permitir a rega dos campos em períodos secos;
- assegurar o caudal ecológico;
- abastecer regularmente a rede pública.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Refere duas funções das barragens.	8
1	Refere apenas uma função das barragens.	4

6. 6 pontos

Tomate; melão.

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – o desenvolvimento da fileira associada à extração dos minerais metálicos:
 - aposta na indústria extrativa, associada aos recursos endógenos, para exportar matéria-prima, como o volfrâmio ou o cobre, e para aumentar o emprego na região;
 - desenvolvimento da indústria transformadora dependente da indústria extrativa, para fomentar a comercialização e dinamizar a economia da região;
 - exploração dos recursos minerais, para fixar a mão de obra especializada, de modo a dinamizar o tecido empresarial na região;
 - criação de núcleos museológicos associados aos minerais metálicos, de modo a valorizar a memória histórica da atividade mineira e, assim, a potenciar o desenvolvimento sociocultural da região;
 - investimento na formação profissional especializada, para aumentar a empregabilidade da população e a produtividade das empresas na região.

- Estratégia B – o desenvolvimento da fileira associada à extração das rochas ornamentais:
 - desenvolvimento da indústria extrativa de recursos, como o mármore, o granito ou o xisto, para a construção civil, de modo a valorizar os recursos endógenos da região;
 - fixação de empresas transformadoras de rocha extraída, para aplicação na decoração de paredes, portas, janelas e mobiliário, de modo a diversificar o tecido empresarial;
 - fixação de empresas associadas à indústria extrativa e transformadora, para aumentar o emprego e o equilíbrio da balança comercial;
 - exploração de rochas ornamentais, para incrementar o comércio e os serviços, de modo a gerar riqueza na região;
 - dinamização de oficinas de escultura, com a utilização das rochas, para fomentar as artes, de modo a elevar o nível sociocultural da região;
 - apoio das universidades/escolas profissionais na formação profissional especializada, de modo a melhorar a empregabilidade da população e a produtividade.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
		Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Utiliza uma linguagem científica adequada.	
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento da região. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	4
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

Nota – Caso o aluno responda às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a primeira estratégia apresentada.

8.1. **6 pontos**

Trás-os-Montes; Ribatejo e Oeste.

8.2. a 8.3. (2 × 6 pontos) **12 pontos**

Itens	8.2.	8.3.
Versão 1	C	A
Versão 2	A	D

8.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- erosão dos solos/perda de solo;
- redução da qualidade da água;
- perda de biodiversidade;
- diminuição da qualidade do ar;
- desflorestação;
- perigo de enxurradas;
- degradação da paisagem natural.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Refere dois impactes naturais associados aos incêndios florestais.	8
1	Refere apenas um impacte natural associado aos incêndios florestais.	4

9. a 11.1. (3 × 6 pontos) 18 pontos

Itens	9.	10.	11.1.
Versão 1	C	A	C
Versão 2	D	C	D

11.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- utilização de painéis fotovoltaicos no sistema de rega;
- utilização de painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica;
- utilização de estufas para aumentar a produção;
- adequação das espécies agrícolas à intensidade e ao número de horas de radiação solar.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Refere duas formas de aproveitamento da radiação solar.	8
1	Refere apenas uma forma de aproveitamento da radiação solar.	4

12.1. a 12.2. (2 × 6 pontos) 12 pontos

Itens	12.1.	12.2.
Versão 1	B	D
Versão 2	D	B

12.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- facilidade de divulgação da informação relativa à ocupação dos alojamentos para o turismo;
- divulgação promocional dos alojamentos para o turismo;
- reajustamento do preço à procura;
- diversificação de oferta de alojamento para fins turísticos.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas razões que justificam a relevância das plataformas digitais.	8
1	Apresenta apenas uma razão que justifica a relevância das plataformas digitais.	4

13. (1 × 6 pontos) 6 pontos

Item	13.
Versão 1	B
Versão 2	A

14. 12 pontos

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – promover a reabilitação urbana destinada à habitação permanente:
 - atribuição de subsídios às famílias mais carenciadas, de modo a poderem suportar as subidas das rendas nas habitações reabilitadas;
 - aplicação de um projeto de rendas acessíveis aos jovens e à população mais carenciada, para fixar população e humanizar a cidade;
 - apoio aos proprietários na reabilitação dos edifícios, para melhorar o conforto das habitações e tornar o espaço urbano mais atrativo;
 - criação de equipamentos e de serviços no espaço público dos bairros reabilitados, de modo a promover a qualidade de vida;
 - investimento na aquisição de mobiliário urbano, para melhorar a qualidade do espaço público e promover a inclusão social nos bairros reabilitados.
- Estratégia B – fomentar a mobilidade sustentável:
 - atribuição de benefícios fiscais na aquisição e na utilização de carros elétricos e híbridos, de modo a melhorar a qualidade do ar;
 - criação de ciclovias/vias cicláveis e pedonais, para incentivar a mobilidade sustentável e, desse modo, promover a saúde;
 - criação de postos de abastecimento elétrico, para dar resposta às necessidades dos veículos elétricos e para aumentar a eficiência energética;
 - criação de passes sociais multimodais a preços acessíveis, para incentivar a utilização generalizada dos transportes coletivos;
 - criação de um serviço de partilha automóvel (*carsharing*), de modo a reduzir o congestionamento do tráfego;
 - implementação de programas, com vista ao aumento da mobilidade e da acessibilidade, de modo a tornar a cidade mais inclusiva.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando de forma adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando de forma menos adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando de forma adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Utiliza uma linguagem científica adequada.	4
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para tornar a cidade num espaço com maior qualidade de vida. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	4
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

Nota – Caso o aluno responda às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a primeira estratégia apresentada.

15.1. **6 pontos**

M – Laguna/lagoa de origem marinha/lagoa costeira;
H – Arriba/falésia.

15.2. a 16. (2 × 6 pontos)..... 12 pontos

Itens	15.2.	16.
Versão 1	A	D
Versão 2	A	C

COTAÇÕES

Item										
Cotação (em pontos)										
1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	2.1.	2.2.	2.3.	3.	4.1.	4.2.	
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	60
4.3.	5.	6.	7.	8.1.	8.2.	8.3.	8.4.	9.	10.	
6	8	6	12	6	6	6	8	6	6	70
11.1.	11.2.	12.1.	12.2.	12.3.	13.	14.	15.1.	15.2.	16.	
6	8	6	6	8	6	12	6	6	6	70
TOTAL										200